



Amf
S

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE FERREIRA DO ALENTEJO

ATA Nº 1 /2024

REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

DIA 23 DE FEVEREIRO DE 2024

Local: Sala de Sessões da Assembleia Municipal

Hora: 21:00 horas



mp
8

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE FERREIRA DO ALENTEJO

Manuel António de Vilhena Pereira <i>Presidente da Mesa da Assembleia Municipal</i>	PS	1
António Francisco Galvão Gomes <i>Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia Municipal</i>	PS	1
Maria José Guerreiro Alfeirão Duarte <i>Segunda Secretária da Mesa da Assembleia Municipal</i>	PS	1
Maria José do Ó Efigénio	PS	1
Rui Egdar Ferreira da Costa	PS	1
José Jacinto Descalço Bilau	PS	1
Sara Ramos	PS	1
Maria Rosa Maurício Carvoeiras	CDU	1
Helena Maria	CDU	1
Fernando Miguel Jones Palma	CDU	1
Francisco António Faulha	CDU	1
Mara Lisa da Silva Morais Costa	CHE	1
Luís Filipe Aniceto Gamito	BE	1
José João Cavaco <i>Presidente da União de Freguesias de Ferreira do Alentejo e Canhestros</i>	PS	1
Juvenália Isabel Guerreiro Salgado <i>Presidente da Junta de Freguesia de Figueira dos Cavaleiros</i>	PS	1



Amf
Q

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE FERREIRA DO ALENTEJO

Rodrigo José Rego Raposo <i>Presidente da Junta de Freguesia de Odivelas</i>	PS	1
--	----	---

MEMBROS DA CÂMARA MUNICIPAL	LISTA	PRESENCAS
Luis António Pita Ameixa <i>Presidente da CÂMARA MUNICIPAL</i>	PS	1
José Valente Rocha Guerra <i>Vice-Presidente</i>	PS	1
Cristina da Silva Rodrigues <i>Vereadora</i>	CDU	1

Faltas

Virgínia do Nascimento Duro Pereira Daniel Godinho	PS	1
Paulo Fernando Marrafas Conde	CDU	1
Carlos Manuel Bonito Raposo <i>Presidente da União de Freguesias de Alfundão e Peroguarda</i>	PS	1
Ana Rute Beringel de Sousa <i>Vereadora</i>	PS	1
José João Lança Guerreiro <i>Vereador</i>	CDU	1



mf
E

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE FERREIRA DO ALENTEJO

-----Aos vinte e três dias do mês de fevereiro do ano dois mil e vinte e quatro, pelas vinte horas e quarenta e cinco minutos, reuniu na sala de sessões do município, depois de previamente convocada, a Assembleia Municipal de Ferreira do Alentejo, presidida por Manuel António de Vilhena Pereira e secretariada por António Francisco Galvão Gomes, 1º Secretário e por Maria José Guerreiro Alfeirão Duarte, 2ª Secretária.---

-----Verificando-se a existência de quórum, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal declarou aberta a sessão.-----

-----Foi enviado um e-mail pela **Senhora Deputada Virgínia Godinho** a informar que por motivos de saúde não poderá comparecer à reunião da Assembleia Municipal.-----

-----Foi enviado um e-mail pela **Senhora Vereadora Ana Rute de Sousa** a informar que por razões de ordem pessoal não poderá comparecer à reunião da Assembleia Municipal.-----

-----Foi enviado um e-mail pelo **Senhor Deputado Fernando Palma** a informar que por razões de ordem pessoal não poderá comparecer à reunião da Assembleia Municipal, pediu justificação e substituição.-----

Seguiu-se o ponto 1 da ordem de trabalhos:-----

A. – PERÍODO DE “INTERVENÇÃO DO PÚBLICO”-

-----Não houve inscrições.-----

B. – PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”

B.1– Informações Genéricas;-----

-----O Senhor Presidente da mesa da Assembleia Municipal, Manuel Pereira, procedeu à leitura do relatório da reunião da AM com a ABORO, realizada no dia 31 de Janeiro, pelas 10h30, que se encontra em anexo.-----

-----A mesa contactou o **professor Augusto Caetano** para saber informações sobre o processo de doação do seu espólio fotográfico e máquinas fotográficas à Câmara. Foi referido que já reuniu com a Dra. Maria João Pina e com a Arquiteta Margarida Patriarca e que já



Prof
S

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE FERREIRA DO ALENTEJO

entregou o disco rígido com as fotografias em suporte digital de 2001 a 2023 (cerca de cinquenta mil fotografias). Está a reunir os negativos das fotografias analógicas e já tem um dossier para entregar com fotografias relativas à autarquia (exemplo sobre a Feira do Regadio) e fotografias de particulares. Informou ainda o professor Augusto que a Câmara irá fazer uma exposição para as comemorações do vinte e cinco de abril com fotografias da sua autoria.-----

B.2- Ata da Reunião Anterior;-----

-----O **Senhor Presidente da Assembleia** solicitou a concordância da Assembleia Municipal para que fosse dispensada a leitura do **projeto da ata da reunião ordinária nº 5, realizada no dia 15 de dezembro de 2023**, uma vez que a mesma foi enviada a todos os membros. -----

-----Não votam a ata **Rui Edgar Ferreira da Costa, Maria Rosa Maurício Carvoeiras, Fernando Jones Palma e Carlos Manuel Bonito Raposo.**-----

----- Havendo acordo unânime, foi colocado em discussão o projeto da ata da referida reunião.---

-----**A Assembleia Municipal deliberou aprovar a ata da sessão ordinária nº 5, realizada no dia 15 de dezembro de 2023, por unanimidade.**-----

B.3- Correspondência; -----

-----O **Senhor Presidente da Assembleia** solicitou a concordância da Assembleia Municipal para que fosse dispensada a leitura da correspondência recebida, pelo facto de ter sido anteriormente enviada uma síntese a todos os membros. -----

-----**A Assembleia Municipal tomou conhecimento.** -----

B.4- Outros assuntos-----

-----Foi remetido pelo órgão executivo uma certidão de deliberação tomada em reunião ordinária da Câmara Municipal, no dia oito de novembro do ano dois mil e vinte e três, relativamente ao assunto Mapa de Execução Orçamental, deliberou por unanimidade o seguinte: "Tomou conhecimento, remeter à Assembleia Municipal". -----

-----**A Assembleia Municipal tomou conhecimento.** -----

-----Foi remetido pelo órgão executivo uma certidão de deliberação tomada em reunião ordinária da Câmara Municipal, no dia vinte de dezembro do ano dois mil e vinte e três, relativamente ao assunto Certificação Legal de Contas, deliberou por unanimidade o seguinte: "Tomou conhecimento, remeter à Assembleia Municipal para conhecimento". -----

-----**A Assembleia Municipal tomou conhecimento.** -----



MJP
f

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE FERREIRA DO ALENTEJO

-----Foi remetido pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Ferreira do Alentejo, o Relatório Anual de Atividades, ano 2023, para conhecimento.-----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

-----O Senhor Presidente da União de Freguesias de Ferreira do Alentejo e Canhestros, José João Cavaco, informou que decorreu no Centro Cultural Manuel da Fonseca um colóquio sobre as alterações climáticas promovido pela Associação dos ex deputados da Assembleia da República e promovido pela Câmara Municipal, tendo sido um momento de elevada importância.-----

B.5 – Comunidade empresarial do concelho. Apresentação da Empresa “ABORO”.

-----Na sessão da Assembleia Municipal, ocorrida no dia quinze de dezembro do ano transato, foi referido que houve um pedido de informações por parte da Câmara à ABORO, não tendo havido resposta por parte daquela associação. A Senhora Deputada Maria José Efigénio reportou-se ao relatório lido pelo senhor Presidente da Assembleia, acerca da reunião ocorrida sobre as dúvidas que havia quanto ao fornecimento da água. Foi levantada por parte da senhora deputada uma questão, pois se a ABORO teve resposta para dar à Assembleia Municipal, nomeadamente aos membros da Mesa da Assembleia que se deslocaram e fizeram essa reunião, então porque é que essa resposta não foi dada à câmara quando lhe foi solicitada. De acordo com o senhor presidente foram tecidas considerações sobre gestão que é uma questão que tem a ver com a Câmara Municipal, tendo a câmara desde sempre, sido muito crítica com a gestão, que deve ser eficiente quanto à água, e não seria de bom tom ser a ABORO a fazer essas questões. Quanto à gestão e aos custos a câmara seria um consumidor tal e qual como os outros consumidores e pagaria a água que fosse consumida. Por fim a Senhora Deputada salientou que essa resposta devia de ter sido dada à câmara, porque é à câmara que lhe compete essa gestão, o papel da assembleia municipal é de fiscalização da atividade da câmara mas não é um órgão executivo. -----

-----O Senhor Presidente da Assembleia Municipal Manuel Pereira recordou que o motivo da reunião da mesa da Assembleia Municipal com a ABORO decorreu de um pedido por parte de um elemento do público na última sessão da assembleia, para que a assembleia ajudasse na resolução desta situação. -----

-----O Senhor Presidente da Câmara Municipal congratulou a mesa da Assembleia Municipal por ter reunido com a ABORO, apelando à cooperação e colaboração de todos, existe vontade em arranjar soluções, e isso é muito positivo. A câmara já realizou estudos aprofundados sobre



Prof
A

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE FERREIRA DO ALENTEJO

diversas soluções nomeadamente fazer um furo na zona das Caneiras para levar a água a Odivelas, mas com incerteza sobre a sua durabilidade, por isso foi visto tecnicamente que poder-se-ia pagar à ABORO uma pequena quantidade de água para reforço ocasional do abastecimento. Todos os estudos estão a ser equacionados, a estimativa das necessidades é irrisória, o que se pretende comprar à ABORO ronda os trinta mil metros cúbicos de água por ano, o que não seria um esforço tão grande. Apela-se ao espírito de cooperação e tem a certeza que a ABORO irá ajudar e colaborar com a câmara em prol da população de Odivelas.-----

-----O **Presidente da Associação Manuel dos Reis** relativamente ao relatório apresentado pela Assembleia Municipal acerca da reunião que houve entre a ABORO e os elementos da Mesa da Assembleia Municipal, frisa algumas situações e aponta como principal problema o facto de não haver água suficiente, o volume da água aos agricultores já está a ser limitado. Este assunto não é só do interesse da câmara mas também da ABORO mas o que a EDIA quer fornecer como máximo é insuficiente para aquilo que é necessário. Há uma utilização exponencial das águas, cada vez planta-se mais olival, sendo este o principal constrangimento. Quanto aos comentários da Engenheira Maria José a gestão é da câmara, mas a culpa de não haver água em Odivelas não é da ABORO e a câmara deverá esgotar outras possibilidades. ---

-----O **Senhor Presidente da Assembleia Municipal** apresentou uma resenha biográfica sobre o Presidente da ABORO abordando os cargos desempenados pelo mesmo. -----

-----O **Senhor Presidente da ABORO Manuel dos Reis** procedeu à apresentação da associação. A **Associação de Beneficiários da Obra de Rega de Odivelas (ABORO)** é uma associação privada de direito público, concessionária do Aproveitamento Hidroagrícola de Odivelas 1ª e 2ª Fases, o qual é constituído por uma área com distribuição de água para rega em pressão, de cerca de 8.926 ha e por outra área de cerca de 3.825 há, com distribuição em gravidade, totalizando cerca de 12.752 hectares. A ABORO foi constituída em 3 de fevereiro de 1987 e, desde 16 março de 1991, é a entidade responsável pela Gestão do Aproveitamento Hidroagrícola de Odivelas – 1ª Fase, a 2ª Fase foi construída no âmbito do projeto de Alqueva e entrou em funcionamento em fevereiro de 2004. A gestão da ABORO é assegurada pelos seus órgãos sociais: Assembleia-geral, Direção e Júri Avindor, os quais são representantes dos Associados do Aproveitamento Hidroagrícola de Odivelas, tanto proprietários como rendeiros. Consciente de que os recursos humanos são um ativo fundamental para desenvolver a sua atividade a ABORO tem apostado na criação de um espírito de equipa como valor para o



Handwritten signature or initials in blue ink.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE FERREIRA DO ALENTEJO

sucesso, e promovido a formação e requalificação dos seus colaboradores o que permitiu acompanhar os novos desafios da modernização. No conjunto da 1ª e 2ª Fases, o Aproveitamento Hidroagrícola de Odivelas conta com cerca de 560 beneficiários, proprietários e rendeiros da área beneficiada, os quais são responsáveis por toda a vida agrícola desenvolvida no Aproveitamento Hidroagrícola e são de facto o centro de toda a atividade, no sentido de lhes proporcionar as melhores condições possíveis para desenvolverem as suas atividades.-----

-----Atualmente é a entidade concessionária da exploração da 1ª e 2ª fases do perímetro de rega de Odivelas, contando uma área de 12.000 ha e cerca de 1000 beneficiários. A ABORO conta com 158 Sócios, sendo que a área de intervenção são 12.361,73Ha, distribuídos pelos concelhos de Ferreira do Alentejo, Grândola e Alcácer do Sal. -----

-----O **Senhor Vereador José Guerra**, relativamente à reunião ocorrida entre a Mesa da Assembleia e a ABORO, referiu que não concorda com o Presidente da ABORO quando ele diz que a Barragem de Odivelas não tem fins múltiplos, uma vez que a mesma faz parte da rede de rega do Empreendimento Fins Múltiplos de Alqueva, tal como as barragens de Alvito ou do Roxo. Referiu também que, no site da Direção Geral da Agricultura e Desenvolvimento Rural existe uma ficha informativa que refere que a infra-estrutura de Odivelas tem como objetivo a rega e o abastecimento público. Acrescentou que no dia 11 de janeiro deste ano, foi apresentado o projeto que prevê o transporte de água de Alqueva para o Monte da Rocha, para regadio, mas sobretudo para abastecimento público, de uma população de aproximadamente 25 mil habitantes. O Vereador acrescentou que não compreende como não há disponibilidade para fornecer água para a população de Odivelas que tem 400 pessoas e há disponibilidade para fornecer a 25 000 habitantes dos concelhos abastecidos pelo Monte da Rocha. Aquilo que é necessário corresponde no máximo a 30 mil metros cúbicos por ano, o equivalente ao consumido por cinco hectares de amendoal. Sobre as palavras do Presidente da ABORO de que a Câmara deveria explorar outras soluções para o abastecimento de água de Odivelas, o Vereador referiu que as alternativas apresentadas pela ABORO não são alternativas. A adesão às Águas do Alentejo representa para a Câmara um acréscimo de custos de operação de 500 mil para 1 milhão de euros por ano e que foi por essa razão que o Presidente da ABORO, quando foi Vereador responsável por este pelouro, nunca tomou essa iniciativa. O Vereador disse que a única alternativa foi apresentada pela Câmara, tem a aprovação da DGADR e da APA e não implica investimento para a ABORO nem põe em causa o fornecimento de água aos agricultores. A ABORO é a única que está contra esta solução, por razões que não são



mf
E

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE FERREIRA DO ALENTEJO

aceitáveis para uma associação que tem sede no concelho e que devia ter para este território a mesma atitude que a EDIA tem em relação à necessidade de salvaguardar o abastecimento público em todos os concelhos, inclusivamente daqueles que atualmente não fazem parte do perímetro do Alqueva. Sobre a afirmação que entre 2010 e 2018 não existiu falta de água em Odivelas, porque era efetuada uma gestão rigorosa, o Vereador diz não compreender esta afirmação, porque não foram alteradas as metodologias de trabalho relativamente a Odivelas, nem Odivelas é a freguesia do concelho com mais perdas de água. Disse que a falta de água em Odivelas resulta das características geológicas da freguesia em conjugação com a seca que tem assolado o país e a região nos últimos anos e que a informação do IPMA, que apresentou, confirma isso.-----

-----O **Senhor Presidente da ABORO** voltou a salientar que não existe água suficiente, e se a EDIA resolver o problema e fornecer a água necessária, a ABORO fará parte da solução. A escassez da água de Odivelas não é algo recente e a gestão da falta de água tem de ser feita pela câmara e não pela ABORO e a água da barragem de Odivelas é dos agricultores e se existir água suficiente estará disponível, mas não está a ser feita o uso eficiente da água.-----

-----O **Senhor Presidente da União de Freguesias de Ferreira do Alentejo e Canhestros** não acredita que o presidente da ABORO não seja favorável à resolução deste problema e todos aqueles que aqui estão presentes, tem de se encontrar a solução certa para este problema. -----

-----O **Senhor Presidente da Freguesia de Odivelas** enquanto presidente e representante da comunidade apela à câmara e a ABORO que se encontre em conjunto, quer seja através da água vinda da barragem ou água subterrânea, uma solução, pois a situação que hoje se vive é muito grave.-----

----- O **Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, relativamente ao assunto, sugeriu que deveria ser a câmara a pedir diretamente à EDIA que injetasse água na Barragem de Odivelas com indicação que aquela água era para abastecimento de Odivelas, assumindo a ABORO o compromisso de dar essa água a Odivelas, cumprindo apenas um papel de intermediário. -----

-----O **Senhor Deputado Francisco Faúlha** referiu que sendo a câmara detentora da gestão do município que pedisse à ABORO e a todas as entidades que estão a gerir sistemas de rega que estudassem a forma rápida de ajudar aquela população de quatrocentas pessoas.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE FERREIRA DO ALENTEJO

----- A **Senhora Deputada Rosa Carvoeiras** frisou que pensava que vinha conhecer a realidade de uma associação que não conhece e que gere um bem precioso que é a água. Aquando da exposição gostaria de perceber como se gere os sócios com uma quota tão irrisória. Quanto à falta de água a deputada gostava de saber como é que a ABORO vai fazer porque se perspetiva na zona mais amendoais e olivais intensivos e se não há para a realidade de Odivelas, como se vai fazer neste caso. Os turismos rurais se não tiverem água não existem então como pretendem fazer, questionou.-----

-----O **Senhor Presidente da ABORO** respondeu que como foi aqui referido, a água é um bem precioso e não pode haver desperdício da água. A câmara pode fazer mais e melhor sobre isto e tem outras soluções. Quanto às intervenções da Senhora Deputada Rosa Carvoeiras voltou a referir que não há água, e parece-lhe que ninguém ouviu isso, e quanto aos olivais e amendoais, nada vai fazer porque estão dentro do perímetro de rega, e existe um plano de contingência e a água não vai chegar para todos. O problema da EDIA não é a falta de água na barragem mas sim os canais que não tem capacidade para colocar água em Odivelas. A EDIA quando construiu, em vez de ter um canal para transportar água com dimensão maior, fez o canal mais pequeno e fez a jusante o perímetro de rega que não estava planeado para esse canal e quando estiverem todos a regar o canal não tem capacidade para pôr água em Odivelas. Quanto à distribuição da água quando não houver vai ter de se cortar a todos. Quanto aos sócios, o associativismo é livre, os beneficiários têm o direito de ir às assembleias-gerais e poder decidir sobre o preço da água. Os turismos rurais são considerados agro-turismo é uma diversificação da atividade agrícola, os que existem são muito pequenos e gastam pouca água. -----

----- O **Senhor Deputado Luís Gamito** referiu que na sua opinião, devia de haver uma limitação das culturas que consomem mais água. Perguntou se já foi pensada uma proposta para apresentar à EDIA ou ao Ministério da Agricultura para haver uma melhor gestão dos recursos hídricos. O **Senhor Presidente da ABORO** referiu que esta limitação existe até no plano de contingência, uma limitação de volume de água por hectare a cada cultura e dependendo de cada cultura.-----

----- O **Senhor Deputado Francisco Faúlha** pediu a palavra e referiu que foi pesquisar ao canal institucional que diz que o município de Ferreira do Alentejo é responsável, pela gestão em alta e em baixa de todo o sistema de abastecimento de água no concelho, desde a captação, ao tratamento, ao armazenamento e a distribuição. -----



Handwritten signature and initials in blue ink.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE FERREIRA DO ALENTEJO

C. – PERÍODO DA “ORDEM DO DIA”

C.1 – Concessão da Medalha de Mérito Municipal ao Sr. Comendador António Silvestre Ferreira;-----

-----O Regulamento n.º 387/2010 Intitulado “*Regulamento de Medalha de Mérito Municipal*”, aprovado em 22 de abril de 2010, estabelece no seu Artigo 1.º:-----

-----“*Com vista ao reconhecimento público de cidadãos que por serviço cívico relevante para o concelho, ou cujos especiais méritos no exercício de atividade ou funções, na área económica, social, cultural, desportiva, cívica, política, académica, científica, artística ou outra, tenha contribuído para elevar o renome de Ferreira do Alentejo, o Município institui a condecoração Medalha de Mérito Municipal.*”-----

-----O Artigo 3.º do mesmo regulamento refere que:-----

-----“1- *A concessão da Medalha de Mérito Municipal depende de prévia deliberação da Assembleia Municipal, mediante proposta da Assembleia, Câmara Municipal ou um grupo de cidadãos de pelo menos 1.000 cidadãos eleitores no concelho.*-----

-----2- *A concessão da medalha deve ser aprovada por 2/3 dos membros da Assembleia Municipal em efetividade de funções.*-----

-----Este Regulamento foi concebido com o objetivo do município reconhecer o mérito dos cidadãos que mais contribuíram para desenvolvimento, bem-estar e segurança dos munícipes do concelho de Ferreira do Alentejo.-----

-----Como é óbvio, o reconhecimento do mérito, bem como de outros atributos ou qualidades relevantes dos cidadãos, enquanto pessoas individuais, ou de entidades coletivas, é uma obrigação moral de todas as instituições com poderes para o efeito. Na verdade, quem não reconhece os seus, não é digno de ser reconhecido.-----

-----No nosso concelho existem algumas empresas que, pela sua missão, pela sua dimensão, pela sua dedicação, pela sua perseverança e espírito altruísta, muito têm contribuído para elevar o nome do nosso concelho e muito têm cooperado para a melhoria das condições de vida dos nossos residentes. Uma dessas empresas é, sem dúvida, o Vale da Rosa, empresa que, para além das magníficas condições de trabalho que proporciona aos seus colaboradores, no pico da campanha (julho a setembro) emprega mais de 1000 funcionários.-----



Muf
A

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE FERREIRA DO ALENTEJO

-----Por detrás de uma grande empresa, está sempre um grupo de colaboradores que se destaca da maioria. No caso da empresa Vale da Rosa, o nome em destaque é, indiscutivelmente, o do seu fundador, o Dr. António Silvestre Ferreira.-----

-----Como é sabido a empresa Vale da Rosa, desde a sua fundação, no ano de 2000, tem vindo a ser, constantemente, reconhecida, nacional e internacionalmente.-----

-----Como todos concordarão o nome da empresa é indissociável do nome do seu fundador.-----

-----Efetivamente, quando falamos no Vale da Rosa, recordamos imediatamente o cidadão António Silvestre Ferreira. O contrário também se verifica, pelo que, consideramos não fazer sentido separar os méritos da empresa, dos méritos da pessoa.-----

-----Destaquemos datas marcantes e alguns dados mais relevantes:-----

-----No ano 2000, o Dr. António Silvestre Ferreira constitui a empresa Vale da Rosa;-----

-----2006 - Prémio mais Alentejo – Revista mais Alentejo;-----

-----2007 - Prémio Empresa Terras do regadio – Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo;-----

-----2009 - Prémio Excelência e Centralidade - Instituto Politécnico de Beja;-----

-----2010 - No dia 10 de junho, o Dr. António Silvestre é condecorado, pelo então Presidente da República, com a comenda de Mérito Agrícola;-----

-----Prémio Empreendedorismo 2010- Frutas e Legumes;-----

-----Prémio Empresa Terras do regadio – 3ª Edição – Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo;-----

-----António Silvestre Ferreira - Prémios Banco BIC Sénior Agricultura e Mar;-----

-----Prémio mais Alentejo – carreira e empresas -revista mais Alentejo,-----

-----2012 Prémio Agricultura 2012 – Continente e Correio da Manhã, Escolha Portugal, Vencedor PME Agrícolas, prémio mais Alentejo – prémio mais empresa - revista mais Alentejo (gala XI);-----

-----2013 - BPI e Correio da Manhã, Prémio Agricultura 2023- 2ª Edição, Menção Honrosa, PME Agrícolas - Herdade Vale da Rosa;-----

-----2014 - MACK (Fornecedor, Grower Excellence Award for Quality, Presentet to Vale da Rosa in Recognition of outstanding performance, (Prémio de Excelência do Produtor pela Qualidade. Atribuído ao Vale da Rosa em reconhecimento pelo excelente desempenho), BPI, Atribuição e Estatuto PME Excelência, prémio mais Alentejo – prémio mais iniciativa - revista mais Alentejo (gala XIII);-----



mf
d

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE FERREIRA DO ALENTEJO

-----2015, Prémio GPA EDIA 2015, Vencedor de Boas Práticas António José Ramos Silvestre Ferreira "Vale da Rosa", Prémio Top Exporta - Santander Totta Rotary Club de Beja Cidade, Distingue o Exmo. Senhor Comendador António Silvestre Ferreira como Profissional do ano 2014/2015, Rotary Club de Beja Cidade. O Rotary Clube Lisboa Norte distinguiu como profissional do ano o Senhor Comendador Dr. António Silvestre Ferreira;-----

-----2018 - Vale da Rosa abarca o sector do Turismo;-----

-----2019 - Rotary Club de Maringá, Ortega esta homenagem ao Comendador António Silvestre Ferreira do nosso clube, pelos relevantes serviços prestados à nossa comunidade. Constituição da Fundação Vale da Rosa;-----

-----2020 - Prémios Vida Rural 2020 - Edição Especial 25 Anos Edia- Uma iniciativa Vida Rural, Município Torres Vedras concebe ao Comendador António José Ramos Silvestre Ferreira a Medalha de Mérito Municipal Grau de Prata;-----

-----2022 - Certificado A ALCC- Associação Lusófona Cultura e Cidadania atribui certificado de Prémio de Mérito Migrante à Herdade Vale da Rosa por seu relevante contributo na promoção e liderança do sector empresarial em Portugal;-----

-----2023 - Herdade Vale da Rosa torna-se associada do Centro de Biotecnologia Agrícola e Agro-alimentar do Alentejo. O Instituto Politécnico de Beja (IPBeja) e a Herdade Vale da Rosa assinaram um protocolo de cooperação para promover formação em Tecnologia e Inovação Alimentar.-----

-----No dia 08 de novembro de 2023, o Sr. Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros, através do seu despacho n.º 12521/2023, reconhece a fundação Vale da Rosa, com sede em Ferreira do Alentejo "*e que tem por fins contribuir para o desenvolvimento económico e social da região de Ferreira do Alentejo, nomeadamente através do combate à persistente quebra da densidade demográfica e carências educacionais e de investigação.*"-----

Proposta-----

-----Pelo anteriormente exposto, a Mesa da Assembleia Municipal propõe que o Dr. António Silvestre Ferreira seja condecorado, no dia do Município, com a Medalha de Mérito Municipal.-----

-----**Ferreira do Alentejo, 23 de fevereiro de 2024.**-----

-----O **Senhor Deputado José Bilau** enaltece o facto de acima de tudo se tratar de um Ferreirense, que se notabilizou pela sua atividade empresarial a nível nacional e internacional, criou riqueza na região onde nasceu, criou emprego, é reconhecido o seu carácter inovador que permitiu internacionalizar o seu negócio, e portanto considera ser de todo o mérito, tanto a este



Mut
S

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE FERREIRA DO ALENTEJO

Ferreirense como a outros que surgirão, a atribuição desta medalha. Acrescentou ainda que é um empresário que tem uma responsabilidade social importante, tendo criado a Fundação Vale da Rosa e destacou ainda o facto de nas suas intervenções ser notório o orgulho que sente por ser Ferreirense. O **Senhor Deputado Luís Gamito** é a favor da atribuição da medalha mas considera que o timing não é o correto devido à campanha eleitoral e acha que estar a distinguir uma empresa não é o mais correto. Contudo, não questiona se a atribuição da medalha é, ou não, merecida e acrescentou que, na sua opinião, a atribuição da medalha é merecida. A **Senhora Deputada Rosa Carvoeiras**, não tirando o mérito ao Senhor Comendador, pensando em todo o desenvolvimento e a forma como o mesmo faz chegar Ferreira lá fora, a bancada da CDU pensou numa abstenção por considerar que o momento não é o próprio para atribuir uma medalha de mérito, considerando a abstenção ser o mais adequado. A **Senhora Deputada Helena Maria** também considera que o senhor comendador tem todo o mérito, sendo um grande empresário, tornou o Vale da Rosa conhecido em todo o país, mas considera que o texto devia ser mais neutral. Devido a estarem em campanha eleitoral a CDU não irá votar a favor e considerou o texto demasiado pessoal. -----

-----O **Senhor Presidente da Assembleia Municipal** referiu que considera que quando se faz uma proposta deveremos enfatizar o mérito do proposto, portanto acha que devem ser colocados os atributos de maneira a que as pessoas votassem a proposta. Quanto ao timing, referiu que a mesa foi alertada para essa questão de forma a não serem acusados de aproveitamento político mas considerou que a questão não se devia colocar uma vez que é o dia do Município, defendendo que primeiro está o município e depois as eleições. Acrescentou ainda que ficou decidido na última reunião que a votação iria ser no presente dia, tendo cada um de nós a liberdade democrática de votar a favor, contra ou abster-se. -----

-----A **Senhora Deputada Mara Costa** é a favor da homenagem e também considerou que a data, perto das eleições, não é a melhor altura. -----

-----O **Senhor Deputado José Bilau** acrescentou que nestas situações quanto mais votos favoráveis mais digna se torna a atribuição da medalha e considerou que se podia pensar numa data diferente posterior às eleições.-----

-----O **Presidente da União de Freguesas de Ferreira do Alentejo e Canhestros, José João Cavaco**, referiu que não vê qualquer inconveniente que seja no dia 5 de março, sendo um dia do Município e querendo distinguir um Ferreirense, faz sentido que seja nesta data emblemática. -----



Handwritten signature and initials in blue ink.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE FERREIRA DO ALENTEJO

----O **Senhor Deputado Luís Gamito** salientou que todos concordam que o melhor dia seria sempre o dia do município, no entanto, haverá sempre uma conotação política. -----

----O **Senhor Deputado Paulo Conde** referiu que entende a política de forma distinta do Senhor Presidente e afirma que a Assembleia é o órgão mais político. Acrescentou que ao ser transmitido que a CDU seiria abster passa a ideia que a CDU estaria contra a atribuição da medalha, quando o que está em causa é a data da atribuição. Aquilo que se pedia é que exista algum princípio de entendimento em que se possa encontrar outra data.-----

----O **Senhor Deputado José Bilau** reconheceu que este tipo de concessão carece de alguma delicadeza pelo que seria bom que esta e outras concessões tivessem o maior apoio da assembleia uma vez que é sempre complicado conceder medalhas por maioria. Se o entrave for a data pode ser benéfico prescindir da data se em contrapartida houver uma maior abrangência e concordância. -----

----Foi colocada pelo **Senhor Presidente da Assembleia Municipal** a seguinte questão, sendo esta sujeita a votação: Quem se opõe que a homenagem/condecoração seja feita no dia 5 de março.-----

----Após votação o resultado foi o seguinte: Concorda: 11 votos; não concorda: 1 voto e abstenção: 4.-----

C.2 - Demonstração do desempenho orçamental e integração do saldo de gerência - Ano 2023

-----A Câmara Municipal enviou uma certidão de deliberação tomada em reunião extraordinária da Câmara Municipal no dia dezanove de fevereiro do ano dois mil e vinte e quatro, relativamente ao **Desempenho orçamental e integração do saldo de gerência - Ano 2023** deliberou por unanimidade, o seguinte: "Aprovado. Remeter à Assembleia Municipal".-----

-----O **Senhor Presidente da Câmara Municipal** referiu que é um instrumento matemático, o saldo que passa do ano 2023 para 2024.-----

-----A Assembleia Municipal deliberou aprovar a **Demonstração do desempenho orçamental e integração do saldo de gerência - Ano 2023**, por maioria, com 14 votos a favor e 2 abstenções do CH e BE.-----

C.3 - Revisão orçamental

-----A Câmara Municipal enviou uma certidão de deliberação tomada em reunião extraordinária da Câmara Municipal no dia dezanove de fevereiro do ano dois mil e vinte e quatro, relativamente



M
8

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE FERREIRA DO ALENTEJO

à **Revisão orçamental**, deliberou por maioria com a abstenção dos senhores vereadores da CDU.
Remeter à Assembleia Municipal.-----

-----O **Senhor Presidente da Câmara Municipal** referiu que a revisão tem como finalidade integrar o saldo que já estava aprovado pela Assembleia Municipal. Uma proposta nova na área social que o **Senhor Vereador José Guerra** passou a explicar que é uma candidatura lançada por todos os municípios que permite o financiamento de recursos humanos para instrumentos de intervenção social, sendo que no nosso caso aquilo a que nos candidatamos foi essencialmente a questão do envelhecimento ativo. O **Senhor Deputado Luís Gamito** questionou se existe algum projeto ou ação para canalizar a verba.-----

-----O **Senhor Vereador José Guerra** no plano de desenvolvimento social aprovado o ano passado houve a constituição de uma comissão local para o envelhecimento ativo bem como a construção de uma agenda através da mobilização de técnicos das várias entidades que integram a parceria. Independentemente de vir ou não o financiamento isto já iria ser feito. Com a construção de mais dois centros seniores vieram reforçar os recursos que existem nesta matéria. O que irá ser feito é a mobilização das capacidades técnicas do município, permitindo ter técnicos dedicados através do financiamento. O **Presidente da União de Freguesas de Ferreira do Alentejo e Canhestros José João Cavaco** acrescentou que esta ação já é desenvolvida há 10 anos na UFFAC e que está prevista uma reunião futura para melhor definir as ações a tomar em virtude desta ampliação dos centros seniores.-----

-----A Assembleia Municipal deliberou aprovar a **Revisão orçamental** por maioria, com 12 votos a favor, e 4 abstenções, 3 da CDU e 1 do CH.-----

C.4 - Mapa de pessoal

-----A Câmara Municipal enviou uma certidão de deliberação tomada em reunião extraordinária da Câmara Municipal no dia dezanove de fevereiro do ano dois mil e vinte e quatro, relativamente ao **Mapa de pessoal**, deliberou por unanimidade, o seguinte: "Aprovado a proposta e remeter à Assembleia Municipal".-----

-----O **Senhor Presidente da Câmara Municipal** referiu que esta alteração no mapa é necessária e deve ser feita rapidamente uma vez que esta em causa uma inclusão no mapa para o serviço de limpeza urbana, uma vez que os trabalhadores estão contratados em regime de termo certo pelo que é necessário criar condições para abertura de concurso, de forma a que os contratos passem a termo indeterminado. Dois lugares para os recursos humanos para a categoria de assistente técnico uma vez que já saíram várias pessoas deste serviço pelo que



[Handwritten signature]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE FERREIRA DO ALENTEJO

se torna urgente reforçar este serviço.-----

—A Assembleia Municipal deliberou aprovar o **Mapa de pessoal por maioria**, com 15 votos a favor, e 1 abstenção do CH.-----

C.5 - Declarações financeiras de compromissos e dívidas

—A Câmara Municipal enviou uma certidão de deliberação tomada em reunião extraordinária da Câmara Municipal no dia catorze de fevereiro do ano dois mil e vinte e quatro, relativamente às **Declarações financeiras de compromissos e dívidas**, deliberou por unanimidade, o seguinte: “Apreciado e aprovado. Remeter à Assembleia Municipal”.-----

—O **Senhor Presidente da Câmara Municipal** referiu que as declarações financeiras de compromissos e dívidas é um documento elaborado pelos serviços que é um registo feito a 31 de dezembro dos registos que existem de dívidas devidas à CM. A maior parte do valor refere-se a dívidas muito antigas que os serviços estão a estudar a hipótese de algumas serem anuladas. A maior parte prende-se com dívidas relacionadas ao pagamento da fatura da água.-----

—A Assembleia Municipal deliberou aprovar as **Declarações financeiras de compromissos e dívidas, por maioria**, com 14 votos a favor e 2 abstenções.-----

C.6- Desafetação do domínio público para domínio privado

—A Câmara Municipal enviou uma certidão de deliberação tomada em reunião extraordinária da Câmara Municipal no dia catorze de fevereiro do ano dois mil e vinte e quatro, relativamente à **Desafetação do domínio público para domínio privado**, deliberou por unanimidade o seguinte: “Aprovada. Remeter à Assembleia Municipal”.-----

----- O **Senhor Presidente da Câmara Municipal** explicou que se trata do terreno da escola secundária onde existem duas obras para desenvolver, sendo uma um centro de deficiência através de um protocolo entre a Câmara Municipal e a CERCI, onde será construído um largo e um centro de atividades operacionais. É uma resposta que o município irá dar a pessoas com deficiência e irá criar postos de trabalho. Neste sentido, a câmara ofereceu o direito de superfície do terreno por 50 anos. Existe também em andamento a construção de um novo edifício escolar. -----

Para instruir estas candidaturas é necessário fazer registos prediais e para fazer esses registos prediais esses terrenos que atualmente estão no chamado domínio público municipal devem ser alterados na sua classificação para passarem a domínio privado municipal.-----

—A Assembleia Municipal deliberou aprovar a **Desafetação do domínio público para domínio privado**, por unanimidade.-----



Handwritten signature and initials in blue ink.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE FERREIRA DO ALENTEJO

C. 7 – Carta Educativa

—A Câmara Municipal enviou uma certidão de deliberação tomada em reunião ordinária da Câmara Municipal no dia três de janeiro do ano dois mil e vinte e quatro, relativamente à **Carta Educativa**, deliberou por unanimidade, o seguinte: “Analisado e aprovado. Remeter à Assembleia Municipal”.-----

—A Assembleia Municipal deliberou aprovar a **Carta Educativa**, por maioria, com 14 votos a favor, e 2 abstenções-----

C. 8 - Formas de apoio às freguesias

-----A Câmara Municipal enviou para deliberação as certidões de deliberações tomadas em reunião da Câmara Municipal, para cumprimento do disposto na alínea j), do nº1, do artigo 25º, da Lei nº75/2013, de 12 de setembro (deliberar sobre formas de apoio às freguesias no quadro da promoção e salvaguarda articulada dos interesses próprios das populações). -----

Freguesia de Figueira dos Cavaleiros

1-Apoio logístico para a realização das tardes culturais;-----

------(1)-A Assembleia Municipal tomou conhecimento e ratificou (sobre as formas de apoio às freguesias no quadro da promoção e salvaguarda articulada dos interesses próprios das populações) o pedido anteriormente referido, por unanimidade.-----

2- Pedido de equipamento de cozinha-----

------(2)-A Assembleia Municipal tomou conhecimento e ratificou (sobre as formas de apoio às freguesias no quadro da promoção e salvaguarda articulada dos interesses próprios das populações) o pedido anteriormente referido, por unanimidade.-----

União de Freguesias de Alfundão e Peroguarda

1- Disponibilização de colaboradores da câmara para integrarem júri para o procedimento concursal de assistente técnico;-----

------(1)-A Assembleia Municipal tomou conhecimento e ratificou (sobre as formas de apoio às freguesias no quadro da promoção e salvaguarda articulada dos interesses próprios das populações) o pedido anteriormente referido, por unanimidade.-----

2- Colaboração e apoio para a elaboração de procedimento concursal para admissão de um assistente operacional e um assistente técnico.-----



Handwritten signature

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE FERREIRA DO ALENTEJO

------(2)-A Assembleia Municipal tomou conhecimento e ratificou (sobre as formas de apoio às freguesias no quadro da promoção e salvaguarda articulada dos interesses próprios das populações) o pedido anteriormente referido, por unanimidade.-----

Cedência de transporte

1- União de freguesias de Ferreira do Alentejo e Canhestros - localidades da freguesia para a sede de concelho, no dia 13 de dezembro de 2023;-----

------(1)-A Assembleia Municipal tomou conhecimento e ratificou (sobre as formas de apoio às freguesias no quadro da promoção e salvaguarda articulada dos interesses próprios das populações) o pedido anteriormente referido, por unanimidade.-----

2- União de freguesias de Ferreira do Alentejo e Canhestros - da localidade de Ferreira do Alentejo para a Figueira da Foz, nos dias 26,27,28 de janeiro de 2024.-----

------(2)-A Assembleia Municipal tomou conhecimento e ratificou (sobre as formas de apoio às freguesias no quadro da promoção e salvaguarda articulada dos interesses próprios das populações) o pedido anteriormente referido, por unanimidade.-----

C.9 –Atividade da Câmara Municipal

-----Foi presente à reunião, nos termos da alínea c), do nº 2, do artigo 25º, do anexo I, da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, a informação escrita do Presidente da Câmara acerca da atividade do município, no período de 12 de dezembro de 2023 a 18 de fevereiro de 2024, já anteriormente enviada a todos os membros da Assembleia Municipal. -----

-----Diversas atividades promovidas ou apoiadas pelo município referentes à época de Natal e Ano Novo, entre outras: Pai Natal Motard, cante ao menino por grupos corais do concelho, presépio humano da paróquia;-----

- EM Peroguarda, atuou o Coro da Bemposta (Portimão), dirigido pelo maestro Valter Fralda, natural desta freguesia do nosso concelho;-----

- Assinado protocolo com o Governo para financiamento da substituição do relvado do estádio municipal;-----

- Cante das Janeiras, na noite de Reis, com os grupos corais do concelho, incluindo os sorteios do concurso "No Natal Compre no Comércio Local";-----

- Na Universidade Popular foram exibidas exposições de arte, e realizadas aulas de diversos cursos, entre outros, de português, inglês, teatro, higiene e segurança no trabalho, etc;-----



mf
&

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE FERREIRA DO ALENTEJO

- Participação na FITUR, feira internacional de turismo, em Madrid, enquadrado na representação da CIMBAL, com todos os municípios do Baixo-Alentejo;-----
- Foi selecionado o trabalho vencedor do concurso para a implantação do "Monumento à Liberdade", comemorativo dos 50 anos do 25 de Abril;-----
- Os programas comemorativos do 5 de março (Dia do Município) e do 25 de abril (Dia da Liberdade), estão em preparação, sendo de destacar que, quanto ao 5 de março, da parte do município, haverá apenas a apresentação de um livro, no Museu, sobre Ferreira, evitando-se ações de massas, dado se estar em plena campanha eleitoral para as eleições da Assembleia da República;-----
- Está a ser desenvolvido, pelos competentes serviços municipais, o processo das Eleições para a Assembleia da República, que terão lugar em 3 e 10 de março;-----
- Assinalou-se o 20.º Aniversário da Biblioteca Municipal, com várias atividades significativas, conforme programa;-----
- Decorreu o período de Carnaval, sendo de destacar o apoio prestado pelos serviços municipais a atividades promovidas, designadamente, pelas escolas.-----
- Obras e Empreitadas em destaque:-----
- Demolição de edifícios em ruínas em Aldeia de Ruins (já realizadas 2 de 3);-----
- Via de acesso ao cemitério de Peroguarda (em obra);-----
- Requalificação de canalizações e de pavimentos da Rua 1.º de Maio, e, do Largo da Restauração, em Ferreira (em obra);-----
- Reparações nas passadeiras para peões (concluído);-----
- Requalificação da esplanada da Piscina de Ar Livre (concluído);-----
- Loteamento habitacional Singa Bairro (em obra);-----
- Requalificação da zona exterior interna do Centro Cultural Manuel da Fonseca (concluído).-----
- Requalificação do Skate Park, no Parque dos Desportos (em obra);-----
- Requalificação da entrada Norte da vila de Ferreira (segunda fase – separador central - em obra).-----



mf
f

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE FERREIRA DO ALENTEJO

- Devem iniciar-se, em breve, duas novas obras grandes: a requalificação do caminho municipal 1043 (entre Aldeia de Ruins e Fortes) e o parque de estacionamento frente ao estádio municipal e requalificação da entrada Sul da vila.-----

- A "Infraestruturas de Portugal, S.A." lançou o concurso para a requalificação da estrada nacional 121, entre Ferreira e Beja, pelo preço base de 38 milhões de euros;-----

- O troço da estrada nacional 259, entre Santa Margarida do Sado, e, Ferreira, já foi adjudicado e contratado, com um consórcio de construtoras, pelo valor de, aproximadamente, 30 milhões de euros, aguardando apenas visto do Tribunal de Contas.-----

-----A **Senhora Deputada Rosa Carvoeiras** questionou relativamente ao monumento à liberdade do 25 de Abril, devido às grandes dimensões, onde irá ser colocada a obra. -----

-----O **Senhor Presidente da Câmara Municipal** referiu que a Câmara abriu um concurso onde concorreram 21 trabalhos de artistas, sendo que a abertura dos mesmos foi feita sem se conhecer os artistas em questão. Depois, através de uma classificação que envolvia aspetos como a estética, os materiais utilizados e a própria alusão ao 25 de Abril, foi decidido o vencedor. A peça vencedora foi inspirada numa peça grega intitulada "A vitória de Samotrácia" e terá aproximadamente 4 metros de altura devido ao seu pedestal. O local definido pela Câmara será o espaço que está desocupado em frente ao posto CTT, que terá o devido arranjo urbanístico. -----

----- O **Senhor Deputado Luís Gamito** questionou em relação à obra do estacionamento do estádio, qual o ponto de situação da mesma. -----

-----O **Senhor Presidente da Câmara Municipal** referiu que ainda não chegou a revisão do projeto, tendo já sido entregue a uma firma. -----

----- A **Senhora Deputada Mara Costa** questionou sobre as luzes do campo de futebol da escola.

-----O **Senhor Presidente da Câmara Municipal** referiu que já foram dadas as indicações para avançar com o projeto.-----

-----O **Senhor Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia António Gomes** salientou se foi tido em linha de conta a saída das viaturas de emergência dos bombeiros devido às obras na rua 1 de maio, largo da restauração e com o futuro estabelecimento comercial. Na sua opinião o sentido de trânsito da igreja das pedras até aos bombeiros deveria ser ao contrário de modo a que os bombeiros tenham melhor acesso à população. Pediu à CMFA para ter em conta esta situação e terminou dizendo que se perde bastante tempo em termos de acessibilidade. -----

-----O **Senhor Presidente da Câmara Municipal** disse que já foi chamado à atenção dos serviços para essa matéria tendo inclusive sido aprovado na última reunião de Câmara a proibição de



Amf

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE FERREIRA DO ALENTEJO

estacionamento em alguns desses pontos de modo a diminuir os constrangimentos originados pelas obras. Acrescentou ainda que está previsto uma obra no próprio largo dos bombeiros de modo a melhorar a acessibilidade de e para o local.-----

PERÍODO DE “INTERVENÇÃO DO PÚBLICO”

----- O **Senhor Nuno Alves** fez uma pequena sugestão à Câmara dizendo que teve pena de não poder participar no colóquio da água devido ao horário e ao dia da semana. Compreende que estes eventos estejam dependentes da disponibilidade dos oradores e sugeriu à Câmara a gravação ou a transmissão em direto deste tipo de eventos. -----

D. -Minuta da Ata

-----Para efeitos de execução das deliberações, tomadas na reunião desta Assembleia Municipal, e sem prejuízo da aprovação final dos textos das intervenções na ata definida, procedeu-se à votação da minuta da ata. -----

-----A Assembleia Municipal deliberou aprovar a minuta da ata, para efeitos de execução das deliberações, por unanimidade. -----

ENCERRAMENTO

-----Não havendo mais assuntos a tratar, o Senhor Presidente da Mesa quando eram 1 hora deu por encerrada a sessão. -----

-----E eu Sónia Garcia Martins, Técnica Superior do Serviço Jurídico e Institucional, para o efeito designada, redigi e subscrevi a presente ata que vai assinada por mim e pelo Senhor Presidente da Mesa.-----

O Presidente da Mesa

Manuel António de Vilhena Reis





Handwritten signature in blue ink.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE FERREIRA DO ALENTEJO

Anexo 1

Relatório da Reunião da AM com a ABORO, no dia 31 de Janeiro de 2024, pelas 10h30---

A reunião teve lugar no edifício da ABORO. O Presidente da ABRO fez-se acompanhar por dois colaboradores da empresa, a Eng.^a Amélia Sobral e o Eng.º Paulo Teigão.-----

Por parte da Mesa da Assembleia Municipal marcaram presença o Presidente, o Primeiro Secretário e a Segunda Secretária.-----

O presidente da Assembleia agradeceu o facto de terem acedido ao pedido para que esta reunião se realizasse e contextualizou o motivo de ter solicitado esta reunião.-----

O Sr. Presidente da ABORO começou por apontar alguns constrangimentos que a empresa que preside apresenta para poder fornecer água à população de Odivelas, dos quais destacou:-----

1. A empresa não tem fins múltiplos.-----
2. Atualmente estão a gastar cerca de 55 milhões de metros cúbicos, sendo que a EDIA pretende fornecer apenas 35 milhões;-----
3. Adiantou que, de outubro a março, a ABORO não poderia fornecer água a Odivelas, uma vez que o fornecimento, naquela área, é feito por gravidade e nesse período os canais não têm água;-----
4. Receia que os sócios, aos quais anda a pedir para gastarem menos água, não compreenderão que seja disponibilizada água que não tem como destino o regadio. Adiantou que na próxima Assembleia Geral irá colocar a questão aos associados.-----
5. A utilização da água acarreta outros custos para a ABORO.-----

Apesar dos constrangimentos apontados, não descartou a possibilidade desta entidade poder vir a fornecer água à população de Odivelas. Contudo, acrescentou que para chegarem a essa possibilidade outras teriam que ser esgotadas, tais como:-----

1. A CMFA efetuar o pedido de fornecimento de água às Águas de Portugal;-----
2. Exploração de furo vertical, sem recurso à fibra ótica. Este investimento rondaria cerca de 250 mil euros;-----
3. Investimento na reparação e substituição de condutas com mais de 50 anos, algumas delas com amianto. Este facto faz com que as perdas se situem no 60%.-----

Acrescentou que se não houvessem estas alternativa a ABORO faria parte da solução.-----

Considera que a falta de água que a população de Odivelas sente trata-se de uma questão de gestão. Referiu que de 2010 a 2018 não existiu falta de água, pois era efetuada uma gestão rigorosa.-----



Maf
E

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE FERREIRA DO ALENTEJO

A Eng.^a Amélia Sobral referiu que o problema da falta de água em Odivelas decorre de duas situações:-----

1. Uso indevido da água,-----
2. Perdas de água.-----

O Presidente da ABORO finalizou referindo que não existe má vontade da empresa para reunir com a CMFA, a prová-lo está o facto de Arquiteta Margarida Patriarca ter solicitado uma reunião e a mesma ter sido efetuada no dia seguinte.-----